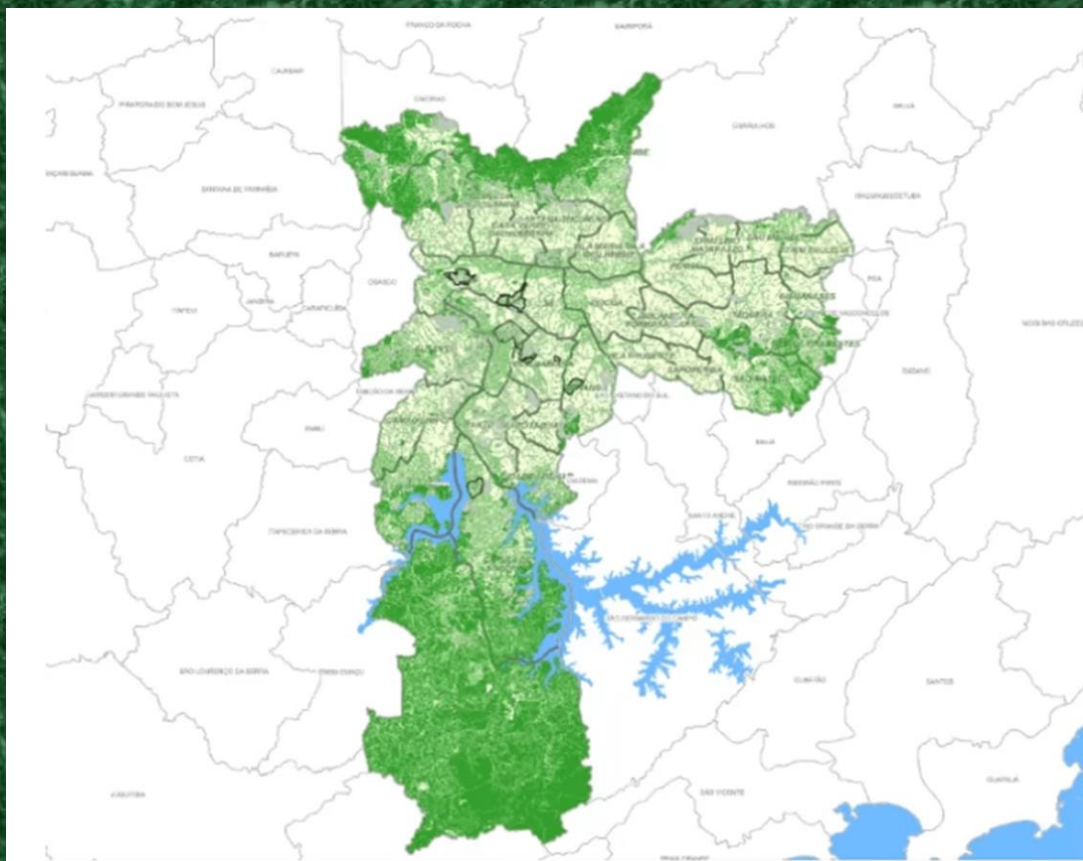


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo

2023



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE – CET 2023

NEGÓCIO DA CET

A CET, desde sua criação há 44 anos, vem acompanhando e marcando presença na vida urbana da cidade de São Paulo, mantendo todas as suas atividades para atendimento à população e visitantes, possibilitando deslocamentos em condições viáveis e seguras.

DESAFIOS DA CET

Destacam-se os seguintes números como desafios para a mobilidade da cidade:

- São Paulo: 11,45 milhões de habitantes (IBGE 2022);
- Região Metropolitana: 21,5 milhões habitantes (IBGE 2022);
- Taxa de Crescimento Populacional: 0,15% ao ano para o município de SP (IBGE 2022);
- Área: 1.521 km² (IBGE – 2020);
- Veículos registrados: 9,46 milhões (Ministério da Infraestrutura – dezembro 2023);
- Rede viária: 20.180 km (CET - 2019);
- Rede cicloviária: 743 km (CET - 2023);
- Viagens modo motorizado: 28,280 milhões de viagens diárias (OD-METRO 2017 – Região Metropolitana de São Paulo);
- Viagens modo NÃO motorizado: 13,727 milhões de viagens diárias, sendo 13,350 milhões de viagens a pé e 377 mil viagens de bicicleta (OD-METRO 2017 – Região Metropolitana de São Paulo);
- Frota de ônibus: 50.422 unidades (STrans. 2023 – Região Metropolitana de São Paulo);
- Turistas por ano: 15 milhões (OD-METRO 2017 – Região Metropolitana de São Paulo).

O Relatório de Sustentabilidade da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET de São Paulo 2023, utilizando como referência alguns parâmetros estabelecidos pelo Global Reporting Initiative – GRI, versão 4, tendo como base para a atualização do Relatório de Sustentabilidade da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET de São Paulo concebido em 2018 e atualizado agora, em 2023.

ABRANGÊNCIA

Os dados e as informações correspondem à gestão da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Esses dados se referem à atuação da empresa na gestão do trânsito da cidade de São Paulo, como responsável pelas ações de segurança, mobilidade, educação e governança corporativa.

MATERIALIDADE

O Relatório de Sustentabilidade da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo atende à Lei Federal n.º 13.303 de 30 de junho de 2016 e considerou:

- Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo (PdM) – Revisão Programática 2021-2024
- Programa – PLANCLIMA SP (202/2050) – Ações - 08; 10; 36
- Plano Corporativo Estratégico CET - 2021/2024
- CDI – Compromisso de Desempenho Institucional 2021-2024
- Gestão Executiva Setorial e Corporativa no exercício de 2023

PÚBLICOS DE INTERESSE

Foram identificados públicos de interesse ou relacionados ao negócio da CET:

INFLUÊNCIA

Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP), Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT), Secretaria de Governo Municipal, Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, Departamento de Transportes Públicos (DTP), São Paulo Transportes (SPTrans), Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN), Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), Junta Orçamentária e Financeira (JOF), Comitê de Governança das Entidades da Administração Indireta (COGEAI), outros órgãos públicos, entidades, Conselhos Municipais e Estaduais, empregados (ativos, afastados e familiares), cidadãos e usuários do sistema viário, comunidade (associações de classes, organizações civis, comerciantes, escolas, hospitais), fornecedores, concessionárias, operadores de transporte e imprensa.

RESPONSABILIDADE

Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT), Conselho de Administração, Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), fornecedores, concessionárias e prestadores de serviço.

PROXIMIDADE

Setores: transportes, construção, sinalização, publicidade, comunicação, marketing, comércio, serviços, tecnologia, imobiliário e órgãos públicos.

REPRESENTATIVIDADE

Sindicatos, associações, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) /Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), organizações civis, Conselho Municipal de Transporte e Trânsito

(CMTT) e Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG), imprensa, instituições parceiras, organismos certificadores.

PERFIL

A COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET é uma sociedade por ações, de economia mista, criada em virtude de autorização contida na Lei Municipal nº 8.394, de 28 de maio de 1976.

A CET tem por objetivos:

I - Planejar e implantar, nas vias e logradouros do Município, a operação do sistema viário, com o fim de assegurar maior segurança e fluidez do trânsito e do tráfego;

II - Promover a implantação e a exploração econômica de equipamentos urbanos e atividades complementares, na forma e em locais definidos por Decreto do Executivo Municipal, de modo a melhorar as condições do trânsito e do tráfego;

III - Prestar serviços ou executar obras relacionadas à operação do sistema viário, mediante contratos com pessoas de direito público ou privado e, ainda, com pessoas físicas; e

IV - Desempenhar dentre outras, atividades de engenharia de tráfego, fiscalização e operação de trânsito, educação de trânsito, coleta, controle e análise estatística de trânsito e o julgamento de recursos contra penalidades impostas.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

Contribuir para a mobilidade da cidade de São Paulo, por meio do estímulo e da integração dos diferentes modais de deslocamentos, primando pela segurança viária, visando a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser reconhecida como empresa que contribui para a mobilidade, a segurança viária e a qualidade de vida na cidade de São Paulo.

VALORES

Respeito, Qualificação, Trabalho em equipe e Inovação tecnológica.

PLANO CORPORATIVO ESTRATÉGICO

ESTRUTURA DO PLANO CORPORATIVO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico da CET se estrutura pela seguinte lógica:

A CET realiza sua missão por meio da prestação de serviços ao cidadão a partir de três grandes eixos:

SINALIZAÇÃO: regulamentar o uso do sistema viário por meio da sinalização viária, em sintonia com o disposto no Artigo 24 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). No caso, o conceito “Sinalização” encerra atividades como pesquisas, análises, planejamento, projetos, execução e outras, e é o produto final de interesse público.

OPERAÇÃO: atividade de monitorar e administrar o uso das vias regulamentadas e consequentes intercorrências. Incluindo a fiscalização.

EDUCAÇÃO: instruir e adequar o comportamento dos usuários (pedestres, ciclistas, motoristas) às regulamentações planejadas.

Para apoiar e cumprir sua missão, a CET desenvolve as atividades de:

GESTÃO DAS INFORMAÇÕES: levantamentos de dados de trânsito para subsidiar estudos e análises, incluindo as atividades de interface de informações com os setores públicos e privados, e com a população;

GESTÃO ADMINISTRATIVA: composta pela infraestrutura necessária para a consecução das atividades da Companhia. Incluindo a Governança Corporativa.

A missão e as gestões da CET se realizam em busca da segurança e da mobilidade da população usuária do sistema viário. A partir dessas atividades, o Plano Corporativo Estratégico estabeleceu três objetivos estratégicos:

MELHORAR A SEGURANÇA VIÁRIA, ATINGINDO A META DO PLANO CORPORATIVO CET DE SEGURANÇA DA SMT: oriundo do Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo, visa atender também ao compromisso assumido em 2010, quando São Paulo aderiu à “Década da Segurança Viária” da Organização das Nações Unidas (ONU);

GARANTIR A MOBILIDADE URBANA: por meio de constante aprimoramento da gestão de dados, equipamento, tecnologia e de programas, buscando atender à expansão da demanda dos diversos modos de transporte;

FORTALECER A GOVERNANÇA CORPORATIVA: necessário para o atendimento do disposto na Lei Federal nº 13.303, são ações direcionadas à eficiência nos processos desenvolvidos, à transparência pública e ao fortalecimento da gestão perante a sociedade.

Os Objetivos Estratégicos são desdobrados em metas e posteriormente em ações que se traduzem finalmente nos Projetos Estratégicos da CET.

PROJETOS ESTRATÉGICOS DA CET 2023

Os Projetos Estratégicos da CET 2023, continuam alinhados/ajustados ao **Programa de Metas da Prefeitura de São Paulo – 2021/2024, repactuado em agosto de 2023**, e o **Programa PLANCLIMA SP (2020/2050 – Ações 08; 10; 36)**, cujas metas estão alinhadas aos objetivos de sustentabilidade para o Município, e que atendem a distintos objetivos da Companhia.

META 39 – Realizar 18 Ações/Iniciativas para a Redução do Índice de Mortes no Trânsito.

Objetivando o cumprimento da meta, e alinhando as questões de sustentabilidade (ODS 3; 07; 09; 11; 12; 13) e (PLANCLIMA – Ações 08; 10; 39) no município, descrevemos as seguintes **ações/iniciativas:**

- a). Desenvolver e implantar dez (10) projetos de redesenho urbano (**Áreas Calmas – 03 locais; Vias Seguras – 07 locais**), **projetos funcionais elaborados e encaminhado à SMT**, para serem viabilizados através dos contratos sua implantação, promovendo a segurança viária e mobilidade.
- b). Conduzir Campanhas de Comunicação e ações de Educação de Trânsito anualmente. (Ex. Maio Amarelo/23; Semana da Mobilidade/23; Programa Faixa Azul/23).
- c). Intervir em pontos críticos de mortes no trânsito em conjunto com as demais obras de intervenção no viário realizada pela Prefeitura. (Programa Faixas Elevadas/Lombo Faixas – 136 unidades).
- e). Intensificar a fiscalização eletrônica e implementar projetos de fiscalização por vídeo monitoramento. (Equipamento/veículos para fiscalização através de vídeo monitoramento das vagas de zona azul – ESTAPAR).
- f). Implementar programa de renovação de semáforos em 16 vias com alto índice de mortes no trânsito. (Desde 2018 a CET anualmente, identifica 8 vias com índice de sinistralidade – Programa POS, onde são realizadas ações operacionais, de segurança, ajustes de tempo semafóricos e/ou substituição de equipamentos, objetivando a segurança dos usuários – 08 vias em 2023).

- h). Implantar o Programa Motociclista Segura. (Cursos ministrado pela CET, direcionado aos profissionais/usuários do modal, na educação de trânsito e direção defensiva – 10 turmas em 2024).
- i). Implantar 100 minirrotatórias, como objetivo de induzir o desenvolvimento de menores velocidade pelos veículos. (Programa implementado para a redução de velocidade e ordenamento da circulação dos veículos junto aos cruzamentos, evitando acidentes e colisões – 103 unidades até 2023).
- j). Implantar 2.800 faixas de travessia para pedestres. (Programa para melhor visualização da travessia do pedestre, pelos motoristas dos diversos modais – 1.793 unidades até 2023).
- l). Implantar ou ampliar 300 Frentes Seguras (Box de espera/motos) em semáforos para aumentar a segurança de motociclistas e pedestres. (Evitar o “conflito” entre os veículos, pedestres com as motos, na abertura do semáforo – 249 unidades até 2023).
- m). Implementar ações para de aumento do tempo de travessia para os pedestres nos semáforos e intensificação da fiscalização de trânsito. (Proporcionar maior “conforto/segurança” para o pedestre na travessia – 08 vias em 2023).
- o). Reduzir a velocidade máxima regulamentada de 50 km/h para 40 km/h, em 24 vias do município. (Programa para redução da sinistralidade, em vias onde é identificada a ocorrência e tal redução, propiciará maior segurança aos usuários da via – 24 vias até 2023).
- p). Implantar 200 projetos de avanço de calçada ou construção de ilhas e refúgios em locais de travessia de pedestres, **projetos funcionais elaborados e encaminhado à SMT**, para serem viabilizados através dos contratos sua implantação, com objetivo de reduzir a distância da travessia e com isso, a exposição a atropelamentos.

META 41 – Implantar 09 projetos de redesenho urbano para pedestres, com vistas à melhoria da caminhabilidade e segurança, em especial das pessoas com deficiência, idosos e crianças.

Objetivando o cumprimento da meta, e alinhando as questões de sustentabilidade (ODS 03; 09; 11; 13) no município, estimulando a mobilidade ativa de maneira segura à população, com prioridade para o deslocamento a pé e/ou de bicicleta; descrevemos as seguintes **ações/iniciativas:**

Os projetos de redesenho urbano para pedestres (**Rotas Escolares – 03 locais; Ruas Completas – 03 locais; Rotas Acessíveis – 03 locais**), **projetos funcionais elaborados e encaminhado à SMT**, para serem viabilizados através dos contratos sua implantação, proporcionando os usuários/pedestres, melhor caminhabilidade, com maior segurança, o seu deslocamento e acessibilidade).

META 43 – Implantar 300 quilômetros de estrutura cicloviária.

Objetivando o cumprimento da meta (300 km para o PdM 21/24), e alinhando as questões de sustentabilidade (ODS 03; 11; 13) e do PlanClima SP 2020/2050 (Ação 08; 10) no município, estimulando a mobilidade ativa de maneira segura à população, com prioridade para o deslocamento a pé e/ou de bicicleta.

Os projetos desenvolvidos para o Plano da Rede Cicloviária, tem como objetivo melhorar e estimular a mobilidade ativa com segurança de seus usuários; melhorando assim a qualidade ambiental e o convívio social, obtendo e incentivando a multimodalidade de transporte, na diretriz de consolidar o uso da bicicleta na Cidade. Neste sentido, temos uma malha cicloviária de 2016 a 2024 de 743 km,

No ano de 2023, deu-se continuidade aos estudos da malha cicloviária da Cidade de São Paulo, com o objetivo estratégico de estimular a mobilidade ativa, de maneira segura, para incentivar a população a utilizar este tipo de modal (bicicleta), garantindo a funcionalidade e sua conectividade, estimulando a multimodalidade e colaborando com o tema “sustentabilidade” na Cidade.

No plano da Rede Cicloviária, estão previstos projetos de ciclovias para conexão com a rede cicloviária existente; conexões da estrutura sobre rios; conexões da estrutura para transposição de passarelas; conexões da estrutura para transposição de viadutos; e conexão da estrutura para transposição em uma ciclopassarela nova, **projetos funcionais elaborados e encaminhado à SMT, para serem licitado e implantados, através de contratos específico da secretaria.**

Neste sentido, há um alinhamento entre as ações da SMT e a CET, onde a CET segue o Planejamento Cicloviário da expansão da malha alinhado ao Programa de Metas da PMSP. Este planejamento consiste na contínua avaliação e levantamento da malha existente, elaboração de estudos de viabilidade técnica para expansão, considerando os pilares da Rede Cicloviária: conectividade, linearidade, intermodalidade, funcionalidade e segurança, bem como a classificação viária (hierarquização viária), vias com prioridade para o transporte coletivo; política de estacionamento e a determinação da tipologia a ser adotada (ciclovias/ciclo faixa/calçada partilhada).

META 48 – Implantar 50 quilômetros de Faixas Exclusivas de Ônibus.

Objetivando o cumprimento da meta (50 km para o PdM 21/24), e alinhando as questões de sustentabilidade (ODS 03; 09; 11; 12; 13) no município, em parceria com a SMT/SPTrans; a qual identifica as vias que necessitam a melhoria da velocidade dos ônibus, propiciando a melhora na qualidade de vida de seus usuários, e conseqüentemente a redução de emissão de poluentes; neste sentido a CET, através das informações de SPTrans, elabora os projetos de sinalização das faixas exclusivas de ônibus, e sua implantação em 53,97 km até 2024.

META 83 – Implantar 200 quilômetros de novas faixas azuis para motociclistas (Programa Faixa Azul), com foco na promoção da segurança viária.

Objetivando o cumprimento da meta (200 km de implantação de faixa azul de motos, para o PdM 21/24), e alinhando as questões de sustentabilidade (ODS 03; 09; 13) no Município, voltado a redução do índice de mortes no trânsito, alinhados ao Plano de Segurança Viária, principalmente ao modal motociclista.

Os projetos estão sendo elaborados e implantados, de forma gradativa, e acompanhando seus resultados, com perspectiva de cumprimento da meta, até SET/2024 – 200,30 km.

SINALIZAÇÃO VIÁRIA E TECNOLOGIA.

A CET vem com o trabalho de recuperação de placas de sinalização viária desde 1979, quando ainda não se falava de sustentabilidade no Brasil, que só começou a ser discutida em 1988 com as queimadas da Amazônia, a morte de Chico Mendes e a criação do Ibama.

Desta forma a Diretoria de Sinalização (DS), através da Superintendência de Engenharia de Sinalização e infraestrutura - SSI, da Gerência de Engenharia de Sinalização-GSI e do Departamento de Engenharia de Gestão de Materiais de Campo- DEG, é a responsável pelo recebimento, triagem, estocagem, reutilização e principalmente pela recuperação dos materiais relativos a sinalização viária provenientes da retirada das vias públicas da Cidade de São Paulo, por equipes próprias da CET e/ou contratadas por motivo de abaloamentos, alterações da sinalização do viário, vandalismo e atualizações da sinalização.

Consideramos inúmeros pontos positivos no trabalho de recuperação e/ou readequação dos equipamentos de sinalização viária, começando pelo custo de fabricação versus a compra de terceiros, o que nos traz uma economia em 2023 de R\$ 4,66 milhões, com a reutilização, e não podemos esquecer do ponto de vista ecológico/sustentável, a reutilização de materiais que a princípio seriam totalmente descartados; passando ainda pela agilidade da sua disponibilização pelo DEG às equipes de campo do GHP, que na maioria das vezes necessitam das placas para atender as demandas imediatas por motivos de segurança viária, além dos benefícios apresentado, neste tópico, tal ação está diretamente alinhado com os objetivos de sustentabilidade da empresa (ODS 03; 06; 09; 11; 12; 13).

Abaixo é apresentado um balanço da recuperação de materiais feita pela CET, no ano de 2023.

SERVIÇOS EXECUTADOS (recuperação)	QTDE.
Sinalização vertical (placas, colunas, suportes, braços projetados, braçadeiras, chapas e outros)	18.253 un.

A CET tem trabalhado no SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO POR ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA PARA ALIMENTAÇÃO DE CÂMERAS DE MONITORAMENTO, COM TRANSMISSÃO DE IMAGENS POR ANTENAS DE RÁDIO E CONTADOR DE BICICLETAS

Trata-se de um projeto elaborado pela Superintendência de Engenharia de Sinalização e Infraestrutura – SSI, através da Gerência de Engenharia de Sinalização - GSI e com apoio da Gerência de Infraestrutura e Gestão – GIG, para o fornecimento e instalação do Sistema de Energia Solar para alimentação elétrica do conjunto de Câmera de Monitoramento e Rádio Transmissão e dos Contadores de Bicicletas instalados nas ciclovias do Município de São Paulo.

Os projetos estão sendo realizados nos endereços abaixo:

- Av. Eusébio Matosos altura do número 218, no sentido Centro/Bairro (desemboque do túnel Fernando Vieira de Mello) - Câmera de Monitoramento e Rádio Transmissor;
- Vd. Dr. Arnaldo - Câmera de Monitoramento e Rádio Transmissor;
- Ciclo faixa na Rua Vergueiro junto ao cruzamento da Rua Dr. Nicolau de Sousa Queiroz – Contador de bicicletas

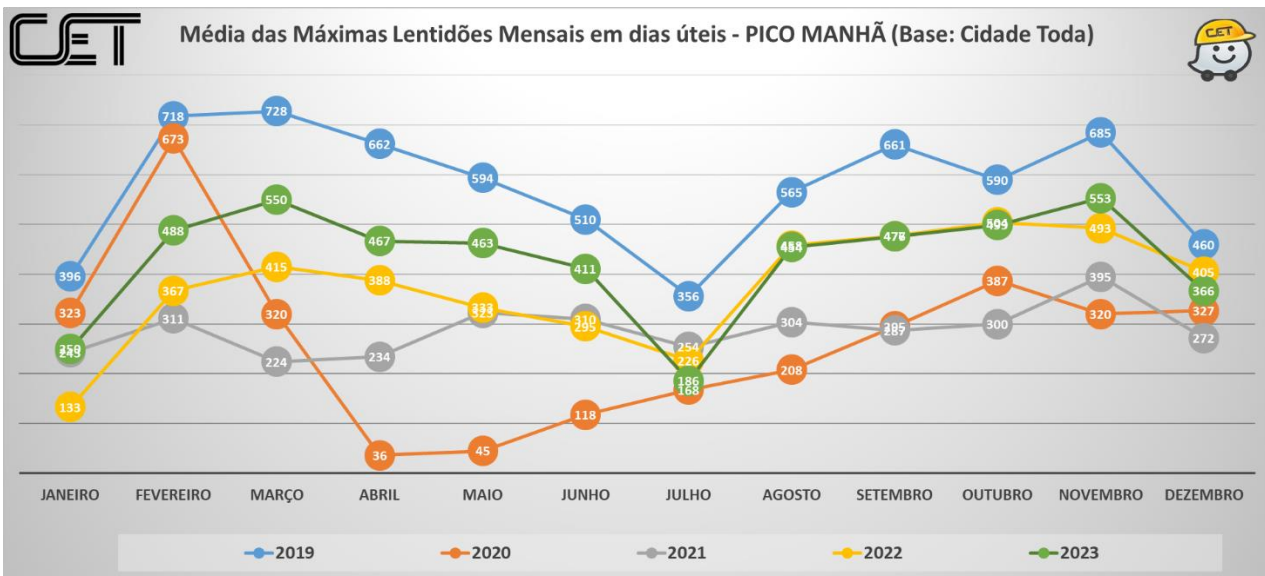
Tem como objetivo, analisar e testar a eficiência do sistema de alimentação por energia solar em substituição a rede elétrica convencional (pública) utilizada para energizar a câmera de monitoramento, com transmissão de imagens por antenas de rádio e o contador de bicicletas.

O projeto do sistema de alimentação por energia solar fotovoltaica é uma alternativa da fonte de energia a ser utilizada, fomentamos a sustentabilidade e a utilização de fonte de energia limpa e independência energética. Ressaltamos que 70% dos materiais utilizados nesse trabalho foram recuperados e/ou confeccionados por nosso laboratório técnico e oficina de recuperação, SSI/GSI/DEG, (ODS 07; 09; 11; 12; 13).

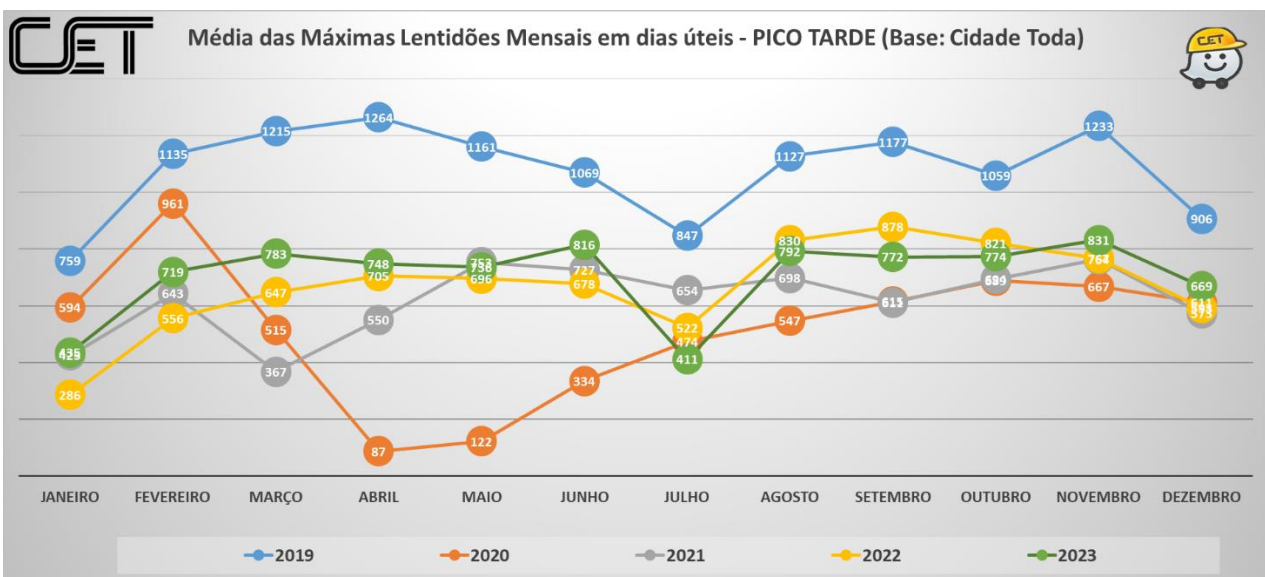
MONITORAMENTO DAS LENTIDÕES.

A CET dentro de suas atribuições e alinhando a preocupação com a sustentabilidade socioambiental (ODS 03 e 11), realiza com o avanço da tecnologia e a parceria com empresa WAZE, o monitoramento das lentidões no trânsito da Cidade, e as intervenções operacionais necessária, para a segurança e mobilidade viária da Cidade.

Os resultados de lentidão média mensal e anual por pico manhã e pico tarde, podem ser observados nos gráficos a seguir:



Fonte: CET/DO/SET/GCO



Fonte: CET/DO/SET/GCO

BALANÇO SOCIAL.

O Balanço Social dos resultados, produzidos mediante as ações da CET no trânsito da Cidade de São Paulo, referem-se ao objetivo de sua criação: **segurança viária e mobilidade urbana.**

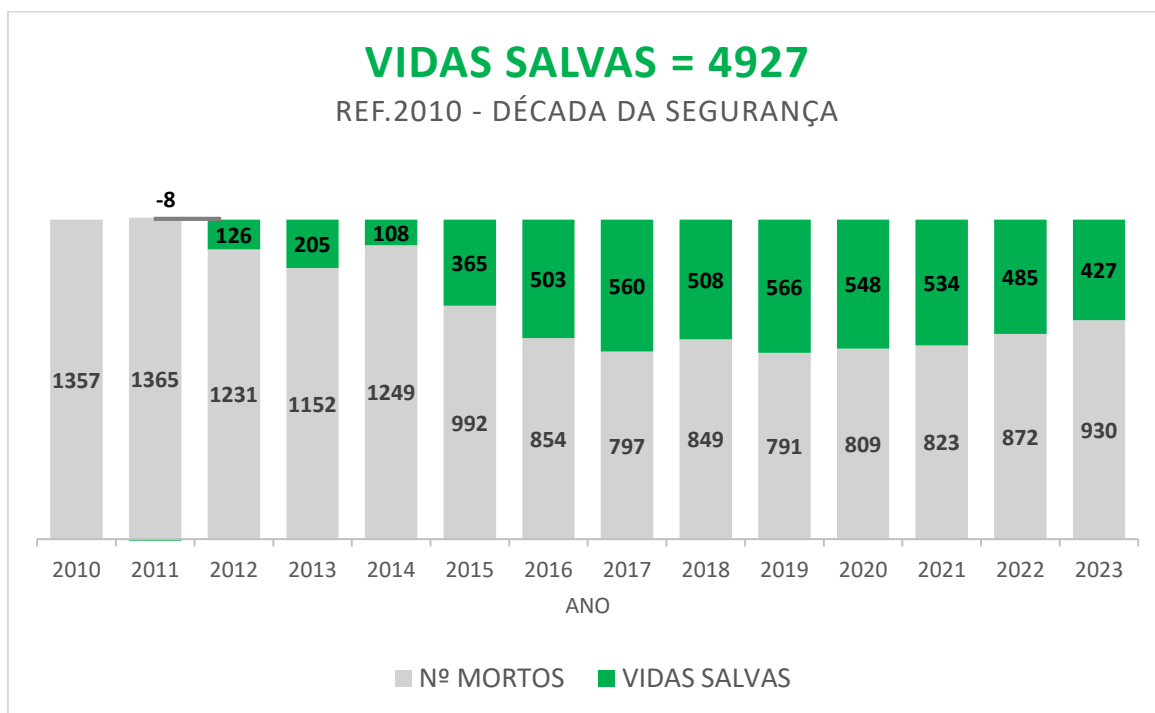
Considerando os focos de mobilidade no Programa de Metas 2021/2024 da PMSP que visa reduzir o número de mortes no trânsito, bem como ampliar a conectividade e a malha

ciclovária, este balanço social será pautado na segurança viária e na mobilidade ativa (bicicletas).

Muitos fatores contribuem para a ocorrência dos sinistros. Em 2023, os resultados dos índices de sinistros e mortos ainda são preliminares e não está disponível o número total de feridos. O número de mortos foi de 930 pessoas, elevando o índice de mortes por 100 mil habitantes para 8,12, em dezembro de 2023.

Se considerada a régua inicial da Década de Segurança Viária da Organização das Nações Unidas – ONU, 2011, e o comprometimento da CET a cada ano, a busca através de suas ações e de outros órgãos da PMSP/Governo Estadual e Federal, para a redução do número de sinistros, principalmente de mortes no trânsito da cidade, em 2023 foram salvas 427 pessoas.

Como resultado desse comprometimento, temos 4.927 vidas salvas, total acumulado no período de 2011 a 2023, tendo como referência 2010, conforme demonstra o gráfico a seguir:



Observa-se que os valores de 2023 são preliminares.

DESTAQUES/PRÊMIOS DA CET

Faixa Azul – 1º lugar na Categoria VIII –Órgãos Integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) dos Municípios, **Prêmio SENATRAM 2022** – Ministério dos Transportes;

Rota Escolar Segura Jardim Nakamura –Menção Honrosa na Iniciativa a Favor da Segurança Viária, Prêmio Parque da Mobilidade Urbana - **PMU 2023**

Áreas Calmas – 1º lugar na Categoria V –Implementação de Iniciativas, Soluções Tecnológicas e/ou Projetos relacionados à infraestrutura urbana, **Prêmio SENATRAM 2023** – Ministérios dos Transportes;

Áreas Calmas - 1º lugar na Iniciativa a Favor da Segurança Viária -Prêmio Parque da Mobilidade Urbana - **PMU 2024**;

Faixa Azul – Premia Sampa 2024, 1º lugar categoria Larga Escala;

Rota Escola Segura - Premia Sampa 2024, 1º lugar categoria Políticas Públicas;

Cidade de São Paulo – CATEGORIA III - 01 (um) Município com população acima de 450 mil habitantes, com maior índice de redução de mortes no trânsito no ano de 2022 - **Prêmio SENATRAM 2024** –Ministérios dos Transportes.

CONCLUSÃO.

Diante dos cenários e os resultados apresentados , na questão da Sustentabilidade, a CET procura dentro de suas atribuições/ações, alinhadas ao Plano de Metas 2021/2024 da PMSP; Plano Diretor Estratégico (PDE); Lei Orgânica do Município (LOM); Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável / ODS; Programa PLANCLIMA SP – 2020/2050, bem como ações internas (recuperação de materiais de sinalização), esforços sistemáticos para o cumprimento das metas, confirmando em seu escopo original, ser uma empresa atenta à sustentabilidade sócio ambiental, com foco na melhoria de qualidade de vida da população, por meio de prover a mobilidade com segurança dos usuários do sistema viário de São Paulo.

Neste sentido o Relatório de Sustentabilidade, procura demonstrar a busca constante da CET em harmonizar suas políticas públicas de sustentabilidade, àquelas adotadas pela PMSP (Programa de Metas – 2021/2024) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, da ONU e o Programa PLANCLIMA SP 2020/2050.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em cumprimento a Lei das Estatais, 13.303/2016, a Companhia reordenou a estrutura organizacional, criando a Gerência de Governança Corporativa – GGC. Esta gerência tem como principal atribuição, verificar se a empresa atua de acordo com a legislação em vigor, e a CET vem cumprindo também com as regras e procedimentos internos na administração de todos os seus contratos e demais instrumentos normativos.

No ano de 2023, a GGC secretariou: 05 Assembleias Gerais de Acionistas - AGE, 08 reuniões do Comitê de Elegibilidade - CE, 12 reuniões do Conselho Fiscal - CF, 19 reuniões do Conselho de Administração - CONSAD, 06 reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário - CAE e 55 reuniões de Diretoria e fez, dentre outras atribuições, o constante acompanhamento de dados indicadores para auxiliar diversas áreas da CET.

Outras atividades vinculada a governança é a gestão de riscos, a divulgação constante do Código de Conduta e Integridade da CET e instituição Canal de Denúncias (que teve início em 2020). Por fim, visando o cumprimento de metas de transparência e publicidade na disponibilização da informação a seus *stakeholders*, foram disponibilizados na Internet no site CET: no ícone Institucional, e na Intranet, onde encontram-se os materiais referentes aos instrumentos de Governança Corporativa (Lei 13.303/16 e demais dispositivos legais). Atendendo ao estabelecido na Lei Federal 13.303/2016, a Companhia de Engenharia de Tráfego elaborou e publicou em 2023 a Carta Anual de Governança Corporativa e Políticas Públicas.

Ainda no âmbito de suas atribuições, a GGC deu ciência da aprovação do Relatório de Acompanhamento do CDI 2023 e da recomendação encaminhada pelo COGEAI aos órgãos estatutários, conforme as indicações abaixo:

- Diretoria Colegiada, conforme ATA nº. 1790 de 14/08/2024;
- Conselho Fiscal, conforme ATA nº. 605 de 30/08/2024;
- Conselho de Administração, conforme ATA nº. 794 de 26/08/2024.

**1. ELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL
– 2023.**

Sumário Executivo - CDI 2023		
Meta	Cumprimento	Observações.
Resultado Econômico	Atingido	A empresa apresentou ROB de R\$ 286.264 mil, frente à meta de R\$ 275.215 mil.
Resultado Financeiro	Atingido	A CET apresentou geração de caixa de R\$ 53.352 mil frente à meta de consumo de caixa de R\$ 17.988 mil.
Meta Pessoal	Não atingido	A empresa cumpriu a meta em relação ao quantitativo de pessoal, porém não cumpriu em relação às despesas com pessoal.
Plano de Investimentos	Satisfatório	A entidade cumpriu dois dos seus 3 itens do Plano de Investimentos.
Produtos	Satisfatório	A empresa logrou êxito em quatro dos produtos apresentados.
Indicadores	Satisfatório	Dos quatro indicadores apresentados, a empresa logrou êxito em três deles.

Prefeito: **RICARDO NUNES**

Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito: **CELSO GONÇALVES BARBOSA**

Diretor-Presidente: **HEMILTON TSUNEYOSHI INOUE**

Diretores:

PAULO EDUARDO SOARES JUNIOR – Diretoria de Operações – DO

RAFAEL RODRIGUES DE OLIVEIRA – Diretoria Administrativa e Financeira – DA

JOHSON SOUZA NASCIMENTO – Diretoria de Representação – DR

VALTAIR FERREIRA VALADÃO – Diretoria Adjunta de Planejamento e Projetos – DP

EDUARDO CAVALI JORGE – Diretoria Adjunta de Sinalização e Tecnologia – DS

Conselho de Administração:

GETÚLIO KIYOTOMO HANASHIRO (Presidente)

ADEVILSON MAIA (Vice-Presidente)

ANDRE TOMIATTO DE OLIVEIRA

ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL FILHO

CRISTIANO DE ARRUDA BARBIRATO

ELISABETE FRANÇA

LUIS CARLOS MORAES CAETANO

MARCELO MORAES ISIAMA (Representante Empregados)

RICARDO LORENZINI BASTOS

Conselho Fiscal:

SAMUEL RALIZE DE GODOY. (Presidente)

FERNANDA BARBOSA GARCIA.

FABIANO MARTINS DE OLIVEIRA.